



ANEXO II

PLANO DE TRABALHO Termo de Fomento ou Termo de Colaboração

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE		
Nome da Organização da Sociedade Civil - OSC: Fundação Procurador Pedro Jorge de Melo e Silva		
C.N.P.J.: 03.604.378/0001-92		
Endereço: SGAS 604 Bloco A Sala T27, Asa Sul, Brasília - DF		
E-mail: fundacao@fundacaopedrojorge.org.br		
Município: Brasília	U.F.: DF	C.E.P.: 70.200-640
DDD/Tel. Fixo: 61/3224-8526	DDD/Tel. Cel.: 61/98563-0032	
Nome do Responsável: Alexandre Camanho de Assis		
C.P.F.: 279.731.901-04	RG: 804489	Órgão Emissor: SSP/DF
Endereço: SQS 112, Bloco H, ap. 501 - 70.375-080		
Cargo/Função: Diretor Geral	E-mail: alexandrecamanho@mpf.mp.br	
Dados da Instituição Financeira Pública:		
Banco: 033	Agência: 0082	Conta Corrente: 13001089-0
2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO CONCEDENTE		
Nome do Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA		
C.N.P.J.: 08.685.528/0001-53		
Endereço: SAIN - Estação Rodoferroviária - Ala Central		
U.F.: DF	C.E.P.: 70.631-900	
3. DESCRIÇÃO DO PROJETO		
Título do Projeto: Flor de Maio - Assistência jurídica e saúde de mulheres vítimas de violência		
Identificação do Objeto: Execução do Projeto Flor de Maio que visa oferecer assistência jurídica, oficinas de capacitação e rodas de conversa, buscando acolher e transformar a vida de mulheres em situação de violência.		
Público Alvo: Mulheres em situação de violência doméstica e de vulnerabilidade social.	Meta de atendimento: 200 mulheres	
Período de Execução: Início: 11/12/23 Término: 11/12/24	Recursos da Parceria: R\$ 184.999,97 Recursos Próprios (OSC): Valor Total do Objeto: R\$ 184.999,97	

4. JUSTIFICATIVA*

Atualmente, nosso país possui uma lei de combate e prevenção à violência doméstica que serve de referência para muitos outros países, a Lei nº 13.104/15. No entanto, desde a sua promulgação, que qualifica como feminicídio o homicídio de mulheres devido à sua condição de gênero, os registros têm aumentado ano após ano, indo na contramão da tendência de queda dos homicídios em geral, segundo dados do Monitor da Violência.

Entre 2017 e 2022, o número de crimes de feminicídio aumentou 37% no Brasil. E entre 2021 e 2022, houve um aumento de 5,5% nos casos de feminicídio no país. No Distrito Federal, especificamente, o número de vítimas de feminicídio cresceu 350% em 2023, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), divulgados em abril deste ano.

A causa disso pode ser atribuída a diversos fatores. No entanto, por meio de estudos relacionados ao combate à violência doméstica, percebe-se que a falta de acesso à informação, a falta de acessibilidade aos meios de proteção e o estigma que algumas mulheres sofrem têm impedido que elas busquem seus direitos e proteção. Quando encorajadas a denunciar, elas podem sofrer violência institucional por falta de conhecimento jurídico ou se tornarem vítimas da burocracia, o que pode resultar até mesmo na falta de uma resposta às suas demandas.

Esse aumento também pode ser explicado pela falta de investimento em políticas públicas voltadas para a prevenção da violência doméstica e a proteção de mulheres vítimas. Dados públicos indicam que houve um desfinanciamento nessa área durante o último governo, que cortou em 90% a verba destinada às políticas de enfrentamento à violência doméstica e familiar. Esses recursos eram destinados principalmente às unidades da Casa da Mulher Brasileira e aos Centros de Atendimento às Mulheres, que prestam serviços de saúde e assistência a vítimas de violência doméstica.

O baixo investimento também se reflete na pouca fiscalização das medidas protetivas garantidas pelo sistema de justiça brasileiro, o que contribui para que casos de violência doméstica evoluam para feminicídios. Não é incomum que vítimas de feminicídio já tenham obtido medidas protetivas que, sem a devida fiscalização, se tornam ineficazes.

Precisamos utilizar a Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, para além das barreiras do poder judiciário. Devemos aplicar seus artigos e parágrafos, que tratam de prevenção e educação, a fim de alterar as estatísticas de mulheres mortas a cada minuto.

Além da criação de mecanismos de combate a esse tipo de violência, é necessário alcançar as vítimas. Com essa intenção, surgiu o Projeto Flor de Maio, que busca atuar diretamente em comunidades com grande vulnerabilidade social, fornecendo não apenas um serviço jurídico comprometido e gratuito, mas também suporte emocional para romper o ciclo de violência, apoio para alcançar a independência financeira e um espaço de assistência humanizada e qualificada, além de orientação sobre saúde da mulher.

Para isso, o projeto será implementado na Região Administrativa da Estrutural, que teve sua origem em uma invasão de catadores de lixo próximo ao aterro sanitário conhecido como "Lixão da Estrutural", que foi o maior lixão da América Latina. O lixão funcionou por quase 60 anos e foi desativado em 2018. Representava uma fonte de trabalho informal para muitas pessoas da comunidade, que sobreviviam da coleta e venda de materiais recicláveis, uma atividade extremamente precária e insalubre. O encerramento trouxe novos desafios, como a perda de renda para aqueles que dependiam dessa atividade. Muitas pessoas em situação de vulnerabilidade social foram afetadas e continuam enfrentando dificuldades para sustentar suas famílias e suprir suas necessidades básicas.

A Estrutural é uma Região Administrativa urbana que ainda não está consolidada, devido à forma como surgiu, e enfrenta desafios fundiários a serem resolvidos. De acordo com um estudo realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e pela Diretoria de Estudos e Políticas Sociais da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (DIPOS/Codeplan), por meio do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), que avalia os aspectos da população do DF, a Estrutural é a região administrativa com maior vulnerabilidade social entre as 33 do Distrito Federal.

Portanto, o perfil socioeconômico das mulheres que moram na Região Administrativa da Estrutural é

ainda mais precário. Elas enfrentam situações de vulnerabilidade, com baixa renda familiar ou renda insuficiente para suprir suas necessidades básicas. Além disso, possuem baixo nível de escolaridade, o que pode impactar suas oportunidades de emprego e ascensão social. A falta de qualificação profissional e a escassez de empregos formais também são desafios enfrentados por essas mulheres.

Além disso, a Estrutural carece de serviços públicos essenciais de qualidade, como saúde, educação e infraestrutura. A falta de acesso a esses serviços e a escassez de políticas públicas eficazes contribuem para a perpetuação das condições socioeconômicas desfavoráveis das mulheres que residem na região.

No contexto da violência doméstica, a Região Administrativa da Estrutural apresenta índices preocupantes. Mulheres que vivem nessa região enfrentam altos índices de violência física, psicológica e sexual. A falta de acesso a serviços de apoio, abrigos e suporte legal adequados agrava a vulnerabilidade dessas mulheres diante de situações de violência.

É necessário proporcionar um caminho acessível para que mulheres em setores periféricos, de baixa renda, com baixa escolaridade, mulheres negras e pardas, vítimas de um aumento alarmante nos casos de violência doméstica e com maior dificuldade em buscar seus direitos, possam efetivá-los e encontrar acolhimento em suas comunidades para superar a situação de violência em que vivem.

A busca pelo combate e prevenção a esse tipo de violação dos direitos humanos é responsabilidade não apenas do Estado, mas também de instituições de responsabilidade social, como esta Fundação. Devemos promover e comprometer-nos com a causa, buscando uma mudança social e cultural, promovendo acessibilidade à justiça, esclarecimento e suporte jurídico para mulheres vítimas de violência que, por algum motivo, não têm acesso ou não conseguem alcançá-lo, seja devido à burocracia ou à sobrecarga do sistema judiciário.

O projeto Flor de Maio, instituído em 2017 já atuou em várias regiões administrativas do Distrito Federal, como Plano Piloto, Estrutural, Guará, Paranoá, Taguatinga, Ceilândia, Planaltina e São Sebastião. O projeto já realizou rodas de conversa em órgãos públicos, como a Procuradoria Geral da República (PGR) e o Ministério Público Federal (MPF), além de instituições privadas e de ensino superior. Em 2020, em parceria com o programa Pró-vítima da Secretaria de Justiça do Distrito Federal e com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o projeto atuou em algumas regiões administrativas, protegendo os direitos das vítimas de violência doméstica. Atualmente, também estamos desenvolvendo o projeto Flor de Maio em Formosa-GO, em parceria com a Faculdade IESGO.

O projeto tem como objetivo proporcionar uma maior acessibilidade à justiça para mulheres socialmente vulneráveis, facilitar o acesso à informação sobre procedimentos e direitos (orientação jurídica e acompanhamento processual) das mulheres vítimas de violência doméstica, oferecer um atendimento sensível, capacitando os voluntários para um atendimento humanizado, prevenir ocorrências de crimes de violência doméstica decorrentes do término de relacionamentos, oferecer suporte emocional por meio de rodas de conversa e consultorias psicológicas e de enfermagem, desenvolvendo uma rede de apoio para mulheres em situação de violência, além de garantir a qualificação profissional e a geração de trabalho e renda voltadas para a autonomia econômica das mulheres atendidas pelo projeto.

5. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A Fundação Pedro Jorge é uma organização sem fins lucrativos, instituída pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) em 1985. É dirigida por procuradores da República e possui destacada atuação em projetos e ações de responsabilidade social.

Pautando-se nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU, desempenha um papel transformador no combate à pobreza, erradicação de doenças, redução da fome, criação de empregos, empoderamento das mulheres, controle da mortalidade infantil e proteção do meio ambiente. A organização já realizou diversos projetos de impacto ambiental e social, destacando-se os seguintes:

Projeto Flor de Maio: tem como principal linha de atuação a prestação de atendimento jurídico e acompanhamento processual a mulheres que estejam passando por situações que possam gerar

violência doméstica, como divórcio, guarda ou aquelas que já são vítimas de violência ou estão em situação de vulnerabilidade. É uma fonte de esperança em meio ao sofrimento.

Projeto Re-Ciclo: uma iniciativa que promove a proteção do meio ambiente, geração de empregos e empoderamento financeiro para mulheres em situação de vulnerabilidade social do Distrito Federal. São desenvolvidos cursos de papel artesanal e cartonagem, proporcionando conhecimento, profissionalização e a oportunidade de mudar suas histórias e de suas famílias.

Projeto Futuro Bordado: beneficia mulheres detentas, ensinando-as a produzir artesanatos, como bordados e reciclagem de papel e cartonagem. Transforma mulheres em situação de cárcere em artesãs, gerando renda, promovendo a reintegração social e proporcionando a elas a chance de construir uma nova realidade.

Projeto Bola ao Alto: busca gerar oportunidades para crianças e adolescentes que estão sob medida protetiva, utilizando o basquetebol como principal ferramenta. São oferecidas perspectivas de um futuro melhor por meio de oficinas de basquete, reforço escolar, cursos de cidadania e cursos profissionalizantes.

Intercâmbio de Voluntários: busca jovens de diferentes áreas de formação para viajarem pelo país colaborando com projetos sociais. A ideia é promover uma imersão profunda em diferentes realidades culturais e combinar essa experiência com conteúdos técnicos e profissionalizantes, permitindo uma verdadeira troca de conhecimento e experiências.

A missão da Fundação Pedro Jorge é atuar prioritariamente na capacitação e responsabilidade social, acreditando que a profissionalização é o caminho para a inclusão social.

6. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar às mulheres em situação de violência doméstica da comunidade da Estrutural, atendimentos jurídicos, acompanhamento processual, capacitações profissionais, além de suporte emocional e orientações sobre a saúde da mulher através de rodas de conversas.

Objetivos Específicos:

- Oferecer orientação jurídica gratuita de qualidade;
- Estabelecer um polo de atendimento em um local considerado vulnerável e com alta incidência de crimes de gênero;
- Acompanhar ações processuais em juizados de violência doméstica e varas de família;
- Realizar rodas de conversas para conscientização e aprendizagem sobre aspectos intrínsecos de uma relação abusiva/violenta;
- Realizar rodas de conversa focadas em Saúde da Mulher;
- Realizar oficinas de capacitação e profissionalização de mulheres em situação de vulnerabilidade e violência visando seu empoderamento econômico;
- Encaminhar vítimas a rede de proteção atuante no local;
- Prestar suporte emocional às mulheres em situação de vulnerabilidade e violência;
- Combater a violência doméstica e familiar contra a mulher e romper o ciclo de violência.

7. METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas	Indicadores de Aferição de Cumprimento das Metas	Meios de verificação
Orientar juridicamente no mínimo 100 mulheres em situação de vulnerabilidade e violência do dia 15/01/24 até o dia 11/12/24; (As orientações serão realizadas após as	Números de mulheres orientadas juridicamente;	- Ficha de atendimento; - Relatórios mensais de atendimento;

etapas burocráticas de processos seletivos, contratações, compras e aluguéis e após a reunião de planejamento)		
Acompanhar no mínimo 50 mulheres em ações processuais em juizados de violência doméstica e varas de família do 15/01/24 até o dia 15/10/24; (Os acompanhamentos jurídicos serão iniciados após as etapas burocráticas de processos seletivos, contratações, compras e aluguéis e após a reunião de planejamento. E serão encerrados no dia 15/10/24, para que as advogadas acompanhem os processos até então submetidos, já que o acompanhamento processual será concluído pelo(a) profissional que judicializou a ação, mesmo após a conclusão do projeto, garantindo assim a resolução do pleito e o amparo judicial completo e eficaz, não sendo portanto viável a inserção de novos processos após esse prazo)	Número de mulheres acompanhadas juridicamente;	- Ficha de atendimento; - Protocolo de ação submetida a justiça; - Relatórios mensais de atendimento;
Realizar 8 rodas de conversa do dia 15/01/24 até o dia 11/12/24; (As rodas serão realizadas após as etapas burocráticas de processos seletivos, contratações, compras e aluguéis e após a reunião de planejamento)	Número de rodas de conversas realizadas;	- Lista de presença; - Registros fotográficos;
Divulgar a realização das rodas de conversa do dia 15/01/24 até o dia 11/12/24; (As rodas serão realizadas após as etapas burocráticas de processos seletivos, contratações, compras e aluguéis e após a reunião de planejamento)	- Número de mulheres presentes na roda de conversa; - Quantidade de locais de distribuição de panfletos; - Número de panfletos distribuídos; - Quantidade de divulgação via grupos de whatsapp, instagram e facebook; - Quantidade de divulgações através de carro de som;	- Lista de presença; - Registros fotográficos; - Relatório de mídias sociais; - Relatório de divulgação;
Realizar 6 oficinas de capacitação do dia 15/01/24 até o dia 11/12/24; (As capacitações serão realizadas após as etapas burocráticas de processos seletivos, contratações, compras e aluguéis e após a reunião de planejamento)	Número de oficinas de capacitação realizadas;	- Lista de presença; - Registros fotográficos;
Divulgar a realização das capacitações do dia 15/01/24 até o dia 11/12/24; (As capacitações serão realizadas após as etapas burocráticas de processos seletivos, contratações, compras e aluguéis e após a reunião de planejamento)	- Quantidade de panfletos distribuídos; - Quantidade de locais de distribuição de panfletos; - Número de panfletos distribuídos; - Quantidade de divulgação via grupos de whatsapp, instagram e facebook; - Quantidade de divulgações através de carro de som; - Quantidade de reuniões realizadas com organizações	- Lista de presença; - Registros fotográficos; - Relatório de mídias sociais; - Relatório de divulgação;

	para possíveis parcerias.	
Capacitar no mínimo o total de 50 mulheres em situação de vulnerabilidade e violência para que possam atingir a autonomia econômica, do dia 15/01/24 até o dia 11/12/24; (As capacitações serão realizadas após as etapas burocráticas de processos seletivos, contratações, compras e aluguéis e após a reunião de planejamento)	Número de mulheres capacitadas;	- Lista de presença; - Registros fotográficos; - Certificados emitidos;

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Nº ordem da Meta	Descrição da Meta	Descrição das Atividades para o cumprimento da Meta	Indicador Físico		Início	Término
			Unid.	Qtde.		
01	Oferecer orientação jurídica gratuita para mulheres em situação de vulnerabilidade e de violência	Realizar atendimentos e oferecer orientações jurídicas através da advogada contratada e dos voluntários, orientando-as quanto aos seus direitos.	Número de mulheres orientadas juridicamente	100	15/01/24	11/12/24
02	Realizar ações processuais para mulheres em situação de vulnerabilidade e de violência	Realizar triagem após os atendimentos das mulheres e prestar suporte jurídico quando identificada a necessidade. Entrar com ações e acompanhar seus processos legais.	Número de mulheres com ações processuais	50	15/01/24	15/10/24
03	Oferecer um espaço seguro e acolhedor para as mulheres discutirem questões relacionadas à violência doméstica, direitos das mulheres, igualdade de gênero, saúde e outros temas relevantes.	Oferecer 8 rodas de conversas com apoio e planejamento de consultoria psicológica e de enfermagem, visando atividades de suporte emocional e empoderamento.	Número de Rodas de Conversa	8	15/01/24	11/12/24
04	Divulgar a realização das rodas de conversa.	Realizar divulgação das rodas de conversa que serão realizadas através das redes sociais, carro de som, panfletagem e através de parcerias com organizações já existentes na Região Administrativa da Estrutural.	Número de mulheres participantes das rodas de conversa	200 (observando o número total em todas as rodas de conversa e sendo no mínimo 25 por cada roda de conversa)	15/01/24	11/12/24

			Quantidade de locais de distribuição de panfletos	5	15/01/24	11/12/24
			Quantidade de panfletos distribuídos	5.000	15/01/24	11/12/24
			Quantidade de divulgações através de carro de som	24 horas	15/01/24	11/12/24
			Quantidade de divulgação via grupos de whatsapp, instagram e facebook	20	15/01/24	11/12/24
			Quantidade de reuniões realizadas com organizações para possíveis parcerias	5	15/01/24	11/12/24
05	Promover ações de capacitação profissional para mulheres.	Realizar 6 cursos de capacitação oferecendo todo o apoio logístico e de material para as mulheres.	Número de oficinas de capacitação realizadas	6	15/01/24	11/12/24
06	Divulgar a realização das capacitações.	Realizar divulgação das capacitações que serão realizadas através das redes sociais, carro de som, panfletagem e através de parcerias com organizações já existentes na Região Administrativa da Estrutural.	Quantidade de panfletos distribuídos	2.000	15/01/24	11/12/24
			Quantidade de locais de distribuição de panfletos	5	15/01/24	11/12/24
			Quantidade de divulgações através de carro de som	24 horas	15/01/24	11/12/24
			Quantidade de divulgação via grupos de whatsapp, instagram e facebook	20	15/01/24	11/12/24
			Quantidade de reuniões realizadas com organizações para possíveis parcerias	5	15/01/24	11/12/24

9. METODOLOGIA (como fazer o projeto/atividade, como será implementado, como serão desenvolvidas as atividades)

- O projeto será realizado na Região Administrativa da Estrutural;
- O projeto irá contar com uma sede, uma casa alugada, que servirá como local seguro para todos os encontros das mulheres participantes do projeto (rodas de conversa, capacitações e atendimentos), e o mobiliário será adquirido através de doações;
- Para a execução do Projeto, torna-se necessário a contratação de serviços especializados como forma de aquisição de mão de obra específica, o que garante a qualidade do trabalho exigido para o sucesso da empreitada. Serão contratadas as seguintes colaboradoras: Coordenadora de projetos, Coordenadora Financeira, Advogada, Auxiliar de Escritório;
- Os dois cargos de gestão do projeto (Coordenadora de Projetos e Coordenadora Financeira) serão assumidos pela equipe da Fundação Pedro Jorge, uma vez que prezamos pela execução assertiva da metodologia de trabalho que realizamos e a transparência de todo o processo, vislumbrando a prestação de contas. Portanto o meio de remuneração será por gratificação de trabalhadoras efetivas da Fundação;
- O primeiro mês de projeto será de dedicação exclusiva da coordenação de projeto (coordenadora de projetos e coordenadora financeira) para os processos seletivos, contratações, compras e aluguéis.
- A advogada e a auxiliar de escritório serão contratadas em regime de microempresa individual (PJ), e deverão atender as especificações necessárias para o cargo;
- Serão contratadas também os serviços de consultorias psicológicas e de enfermagem, através do regime de microempresa individual (PJ), para planejamento, apoio e execução de 8 rodas de conversa, além de atendimentos ou atividades uma vez por semana na sede do projeto.
- Será realizada uma atividade de planejamento do dia 15 de janeiro, para acertar como devem ser realizados os atendimentos e o acompanhamento processual com a advogada, e as consultorias contratadas;

Em seguida a advogada contratada será responsável por realizar uma capacitação com todos os possíveis voluntários a serem inseridos no projeto de forma a fornecer as habilidades, conhecimentos e orientações necessárias para que eles possam desempenhar suas funções e atendimentos de maneira eficaz e alinhada aos objetivos do projeto. As capacitações visam preparar os voluntários para lidar com as demandas específicas das mulheres em situação de vulnerabilidade e violência doméstica, além de promover a sensibilização sobre questões de gênero e direitos das mulheres;

- A Fundação já conta com cerca de 15 voluntários aptos a contribuir com o projeto sendo tanto advogados formados quanto graduandos, sendo importante ressaltar que todos os voluntários devem assinar contrato de prestação de serviço voluntário;
- Serão realizadas as seguintes atividades ao longo do projeto:

Obs: todas as datas das atividades a serem desenvolvidas serão definidas durante a reunião de planejamento com toda a equipe que deve ser contratada.

- **Evento de Inauguração do projeto:** tem o intuito de marcar o início das atividades do projeto, explicando como as atividades irão acontecer, e promover a conscientização sobre a importância da iniciativa na comunidade da Região Administrativa da Estrutural, deve reunir diversos atores sociais, como autoridades locais, representantes da sociedade civil e principalmente mulheres em situação de violência doméstica e vulnerabilidade social, além dos demais membros da comunidade. Será ofertado um café da manhã para o público presente, pula-pula para que as mulheres possam levar seus filhos durante o evento e assim assegurar sua participação e também será realizado o sorteio de 10 cestas básicas para incentivar a participação das mulheres no evento, dada a situação de vulnerabilidade de observamos atualmente;
- **Rodas de conversas:** serão realizadas 8 rodas ao longo do projeto, com 3 horas de duração, serão realizadas aos sábados pela manhã, na sede alugada do Projeto, abertas a todas as mulheres da comunidade e de outras Regiões Administrativas que se interessarem em participar, devendo ter quórum mínimo de 25 mulheres por roda de conversa. As consultoras de psicologia e de enfermagem serão responsáveis pelo planejamento, apoio e execução das rodas de conversa, sob supervisão da coordenadora do projeto e da advogada contratada. As rodas também contarão com a presença das advogadas voluntárias, e também profissionais convidadas de outras áreas como pesquisadoras e estudiosas sobre questões de gênero. Será ofertado durante as rodas um café da manhã para o público presente, para garantir a possibilidade de uma efetiva participação das mulheres;

As rodas de conversa seguirão as seguintes temáticas:

- **Tema 1: Autoestima e Empoderamento (responsável psicóloga)** - ajudar mulheres a reconstruir sua autoestima e confiança após experiências de violência, capacitando-as para tomar decisões assertivas. Explorar práticas de autocuidado e promoção do bem-estar físico e mental e fornecer ferramentas para gerenciar o estresse e a ansiedade que podem surgir em situações de violência doméstica.
- **Tema 2: Saúde Sexual (responsável enfermeira)** - Conversar sobre a importância do consentimento, relações sexuais seguras e comunicação com parceiros. Explorar questões relacionadas à menstruação, dor menstrual e cuidados ginecológicos.
- **Temas 3: Resiliência e Superação de Traumas (responsável psicóloga)** - Discutir estratégias para lidar com traumas passados e como desenvolver resiliência diante de adversidades; e **Comunicação e Relacionamentos Saudáveis:** Explorar tópicos de comunicação eficaz, limites saudáveis e construção de relacionamentos seguros e respeitosos.
- **Tema 4: Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) (responsável enfermeira)** - Educar sobre a importância do uso de preservativos e oferecer informações sobre como prevenir ISTs.
- **Tema 5: Impacto na Família e Filhos (responsável psicóloga)** - Discutir como proteger e apoiar os filhos durante situações de violência doméstica, bem como como lidar com o impacto na família.
- **Tema 6: Saúde Reprodutiva (responsável enfermeira)** - Discutir tópicos relacionados à saúde reprodutiva, incluindo contracepção, planejamento familiar e cuidados pré-natais, oferecer orientação sobre gravidez indesejada e apoio durante a gravidez.
- **Tema 7: Planejamento para o Futuro (responsável psicóloga)** - Ajudar as mulheres a estabelecer metas e planos para um futuro seguro e independente.
 - **Temas 8: Prevenção do Câncer (responsável enfermeira)** - Fornecer informações sobre exames de prevenção do câncer, como o Papanicolau e a mamografia; e **Bem-Estar Geral** - Focar em práticas de autocuidado, dieta equilibrada e atividade física para promover o bem-estar geral.
- **Oficinas de capacitação:** serão realizadas 6 ao longo do projeto, realizadas através da contratação de empresas que serão responsáveis pelo planejamento e execução, com supervisão da coordenação do projeto, podendo ser de forma presencial na sede alugada do Projeto ou de forma online, a depender da oferta. Tem o objetivo de promover a qualificação profissional das mulheres em situação de vulnerabilidade econômica e violência doméstica atendidas pelo projeto. Será ofertada alimentação durante as capacitações presenciais para garantir a possibilidade de uma efetiva participação das mulheres.

Essas oficinas visam capacitar as mulheres participantes, desenvolvendo suas habilidades, ampliando suas oportunidades de geração de renda e promovendo a autonomia econômica. Poderão participar mulheres da comunidade e de outras Regiões Administrativas que se interessarem, porém será dada prioridade a mulheres que estejam em acompanhamento processual. Caso haja um número maior de mulheres interessadas do que o número de vagas disponíveis, será necessário estabelecer critérios de seleção para determinar quais mulheres serão selecionadas. Esses critérios podem incluir fatores como o grau de vulnerabilidade econômica, o nível de exposição à violência doméstica, a disponibilidade para participar ativamente dos cursos e o interesse em promover mudanças em suas vidas; Serão oferecidos 3 temas de oficinas de capacitações, sendo cada um dos temas oferecido 2 vezes para um grupo diferente de beneficiárias, de acordo com o interesse. Seguem os temas a seguir:

Cursos de capacitação

Tema: Informática – Excel;

Carga horária diária: 4 horas (aos sábados)

Carga horária total: 32 horas (2 meses)

Quantidade de mulheres por turma: 20 mulheres

Conteúdo Programático:

- 1) Planilha Eletrônica de Cálculos
- 2) Introdução ao Excel

- 3) Formatações
- 4) Editando textos, números e datas
- 5) Fórmulas e funções do Excel
- 6) Listas
- 7) Fórmulas com datas e função Lógica “SE”
- 8) Relatórios
- 9) Gráficos
- 10) Imagens
- 11) Ortografia e Gramática

Tema: Manicure e Pedicure

Carga horária diária: 2,5 horas (aos sábados)

Carga horária total: 20 horas (2 meses)

Quantidade de mulheres: 20 mulheres

Conteúdo Programático:

- 1) Anatomia das unhas e cuidados básicos
- 2) Higienização e esterilização de materiais
- 3) Técnicas de corte de unhas
- 4) Técnicas de lixamento de unhas
- 5) Técnicas de polimento de unhas
- 6) Remoção e tratamento de cutículas
- 7) Aplicação de esmaltes e técnicas de pintura
- 8) Cursos de capacitação

Tema: Gestão de Pessoas

Carga horária diária: 4 horas

Carga horária total: 16 horas (1 mês)

Quantidade de mulheres: 20 mulheres

Conteúdo Programático:

- 1) Liderança e motivação
- 2) Recrutamento e seleção de pessoas
- 3) Gestão de pessoas no contexto atual

- **Orientações jurídicas e atendimentos:** serão ofertadas durante a semana e/ou ao sábado, a depender da disponibilidade das vítimas de violência doméstica e dos voluntários, com horário marcado e acompanhamento dos advogados voluntários, com supervisão da advogada contratada. Vale ressaltar que o acompanhamento processual será concluído pelo(a) profissional que judicializou a ação, mesmo após a conclusão do projeto, garantindo assim a resolução do pleito e o amparo judicial completo e eficaz;
- **Atividades semanais:** serão realizados atendimentos e/ou atividades na sede alugada para o Projeto, a serem desenvolvidas pela consultoria psicológica e de enfermagem, com supervisão da coordenação do projeto. A psicóloga poderá agendar atendimentos psicológicos individuais ou em grupos, a depender do interesse e disponibilidade das participantes, sendo uma vez por semana, em dias úteis, e em data e horário a serem definidos após a contratação dos profissionais; A enfermeira irá realizar orientações em saúde da mulher, podendo realizar atendimentos individuais agendados, ou em grupo a depender do interesse e disponibilidade das participantes, sendo uma vez a cada 15 dias, em dias úteis, e em data e horário a serem definidos após a contratação dos profissionais; para as atividades em grupo o quórum mínimo deve ser de 3 participantes.
- **Evento de encerramento do projeto:** será o momento para avaliar e compartilhar os resultados alcançados, refletir sobre as experiências vividas e celebrar o impacto positivo do projeto na vida das mulheres participantes. Terá como objetivo principal realizar uma avaliação final do projeto, destacando os aspectos positivos, identificando desafios e fornecendo recomendações para futuras iniciativas; Será ofertado um café da manhã para o público presente, pula-pula para que as mulheres possam levar seus filhos durante o evento e assim assegurar sua participação e também será realizado o sorteio de 6 cestas básicas para incentivar a participação das mulheres no evento, dada a situação de vulnerabilidade de observamos atualmente.

- A divulgação do projeto e de todas as atividades que serão realizadas na comunidade será realizada através de panfletos, rádio, carros de som, redes sociais, etc;
- Para as orientações jurídicas é necessário o preenchimento de ficha de atendimento, onde ao realizar cada atendimento o profissional irá verificar se o caso preenche os requisitos do projeto para acompanhamento processual. A mulher deverá assinar a ficha de atendimento, onde deixa claro o consentimento para a coleta e armazenamento de dados para fins jurídicos e para autorização da realização do contato da Fundação para envio de informações acerca do projeto, de acordo com a LGPD ;
- São requisitos para os acompanhamentos das ações:
 - processos com matérias de competência do juizado de violência doméstica e da vara de família, salvo os casos de sucessão;
 - comprovada hipossuficiência;
 - patrimônio do valor da casa inferior ao valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais);
 - Não possuir processo sem baixa da mesma matéria com advogado particular ou defensoria pública;
 - Nos casos de acompanhamento processual serão devidamente preenchidos todos os documento pertinentes para ingresso da ação (ficha de atendimento, procuração e declaração de hipossuficiência), passando a beneficiária a ser assistida pelo projeto.
 - Os acompanhamentos processuais às vítimas de violência doméstica acontecerão ao longo do projeto;
 - Serão realizados relatórios mensais das atividades e atendimentos realizados;
 - Serão realizados relatórios trimestrais para avaliação do projeto;
 - Serão realizadas reuniões semestrais para avaliação do projeto.

10. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO, AVALIAÇÃO E CUMPRIMENTO DAS METAS*				
Nº ordem da Meta	Forma de Execução da Meta	Avaliação da Meta	Parâmetros de Aferição	Impacto Econômico e Social Esperados
01	Contratar advogada	- Garantir um atendimento sensível, empático e profissional, levando em consideração as necessidades e particularidades das mulheres atendidas;	- Mulheres atendidas de maneira sensível, empática e profissional, levando em consideração as necessidades e particularidades das mulheres atendidas; - Voluntários capacitados para o atendimentos;	- Redução no número de desinformação quanto aos direitos de mulheres em situação de violência doméstica; - Maior acessibilidade das mulheres em situação de violência doméstica a seus direitos e á justiça; - Redução da violência institucional à mulheres em situação de violência doméstica; - Redução da ocorrência de crimes de violência doméstica decorrentes de desentendimentos advindos do término de relacionamentos.
01	Capacitar voluntários			
01	Realizar atendimentos para orientações jurídicas	- Quantidade de atendimentos realizados para orientações jurídicas; - Qualidade do atendimento de orientação jurídico; - Garantia de um Ambiente seguro e acolhedor;	- Mulheres orientadas juridicamente; - Pesquisa de satisfação junto as mulheres; - Fichas de atendimento; - Relatórios mensais de atendimento	
02	Realizar triagem entre as mulheres atendidas	- Quantidade de triagens realizadas; - Quantidade de mulheres que atendem os critérios para terem suas ações patrocinadas;	- Ficha de atendimento - Protocolo de ação submetida a justiça - Relatórios mensais de atendimento	

02	Entrar com ações processuais para 100 mulheres em situação de violência	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de ações processuais realizadas; - Atendimento sensível, empático e profissional; - Análise da situação e avaliação dos recursos legais a serem utilizados; - Acompanhar o andamento do processo judicial, mantendo contato regular com as assistidas; 		
03	Realizar rodas de conversa	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de rodas de conversa; Qualidade das rodas de conversa; 		
03	Contratar Consultoria Psicológica	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir um atendimento sensível, empático e profissional e alinhado as necessidades das mulheres; - Quantidade de consultorias; - Atividades com planejamento execução adequada a mulheres em situação de violência; 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença; - Registro fotográfico; - Pesquisa de satisfação junto as mulheres; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientização sobre violência doméstica e empoderamento; - Fortalecimento dos laços comunitários; - Desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação; - Mobilização e engajamento social; - Suporte emocional e um ambiente propício para o compartilhamento de experiências traumáticas; - Estímulo à participação cidadã
03	Contratar Consultoria de Emgermagem	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir um atendimento sensível, empático e profissional e alinhado as necessidades das mulheres; - Quantidade de consultorias; - Atividades com planejamento execução adequada a mulheres em situação de violência; 		
04	Divulgar rodas de conversa e outros eventos que serão realizados através das redes sociais, carro de som, panfletagem e através de parcerias com organizações já existentes na Região Administrativa da Estrutural.	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de mulheres presentes nas atividades; 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença 	
05	Realizar cursos de	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença 	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificação

	capacitação	cursos de capacitação realizados; - Quantidade de mulheres capacitadas; - Quantidade de certificados emitidos; - Qualidade dos cursos oferecidos;	- Registros fotográficos - Pesquisa de satisfação junto as mulheres; - Relatórios mensais;	profissional; - Autonomia econômica; - Melhoria das condições socioeconômicas; - Empoderamento pessoal das mulheres, e desenvolvimento de autoconfiança, autoestima e habilidades de liderança; - Construção de redes de contatos profissionais e colaboração entre as participantes; - Geração de impacto positivo na comunidade: criação de empregos para outras pessoas, transferência de conhecimentos para outros membros da comunidade, disseminação de práticas sustentáveis, fortalecimento da economia local e inspiração de outras mulheres a buscar o desenvolvimento pessoal e profissional.
06	Divulgar cursos de capacitação que serão realizados através das redes sociais, carro de som, panfletagem e através de parcerias com organizações já existentes na Região Administrativa da Estrutural.	- Quantidade de mulheres presentes nos cursos de capacitação;	-Lista de presença;	

11. RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da segurança e bem-estar das mulheres: Espera-se que o projeto contribua para a melhoria da segurança e bem-estar das mulheres em situação de violência. Isso pode ser alcançado por meio da prestação de serviços jurídicos especializados, acompanhamento processual, orientação emocional e suporte social. As mulheres devem sentir-se mais protegidas, fortalecidas e apoiadas para enfrentar sua situação e romper o ciclo de violência.

Aumento do acesso à justiça: O projeto busca garantir que as mulheres tenham acesso adequado à justiça e aos seus direitos. Espera-se que, por meio do acompanhamento processual, orientações jurídicas e encaminhamentos adequados, as mulheres possam buscar a proteção e a justiça necessárias em relação à violência doméstica. Isso inclui obter medidas protetivas efetivas, apoio na resolução de questões legais relacionadas ao divórcio, guarda dos filhos, pensão alimentícia, entre outros. O projeto não tem intenção de substituir as Defensorias Públicas, mas sim de atuar de forma que a sobrecarga do Judiciário não seja um empecilho para que esta vítima, que o procura, interrompa seu ciclo de violência. A mulher vítima de violência doméstica vive em risco iminente, não podendo esperar até que o Estado tenha tempo de explicar-lhe a medida protetiva a qual tem direito. E, neste contexto, tampouco espera-se que com a instituição deste projeto a resposta jurisdicional seja mais célere.

Empoderamento econômico e autonomia financeira: O projeto visa capacitar as mulheres por meio de oficinas de capacitação, visando ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que promovam a autonomia financeira e o empoderamento econômico. Espera-se que as mulheres se tornem mais independentes financeiramente, podendo iniciar ou expandir negócios próprios, obter empregos qualificados ou desenvolver habilidades que as tornem mais competitivas no mercado de trabalho.

Fortalecimento emocional e apoio psicológico: A presença de rodas de conversa, consultorias com

psicólogas e o suporte emocional oferecido durante o projeto têm como objetivo fortalecer emocionalmente as mulheres. Espera-se que elas adquiram ferramentas para lidar com o trauma, superar o estresse e desenvolver habilidades de enfrentamento saudáveis. Isso pode levar a uma melhoria na saúde mental e ao fortalecimento da resiliência emocional das mulheres.

Conscientização e prevenção da violência doméstica: O projeto também busca promover a conscientização sobre a violência doméstica e prevenir sua ocorrência. Por meio das rodas de conversa, o compartilhamento de informações sobre relacionamentos abusivos, o empoderamento e a educação das mulheres, espera-se que haja um impacto na redução dos casos de violência doméstica e na construção de relacionamentos mais saudáveis e igualitários.

Construção de uma rede de apoio e solidariedade: O projeto visa criar uma rede de apoio e solidariedade entre as mulheres participantes. Espera-se que elas se beneficiem do suporte mútuo, compartilhem experiências, forneçam apoio emocional e criem laços de solidariedade e empoderamento. Isso pode ser um fator importante na recuperação e no fortalecimento das mulheres, além de criar um ambiente de suporte duradouro.

Impacto na comunidade: O Projeto Flor de Maio tem o potencial de gerar um impacto positivo mais amplo na comunidade em que está inserido. Espera-se que a conscientização e a prevenção da violência doméstica, o empoderamento das mulheres e o fortalecimento da economia local tenham efeitos positivos na comunidade como um todo. Isso pode incluir a redução dos casos de violência, o fortalecimento da coesão social e o desenvolvimento sustentável da comunidade.

12. MÉTODO DE MONITORAMENTO/AVALIAÇÃO

Metodologia proposta para o acompanhamento das ações através de instrumentais:

Coleta de dados: O projeto realizará a coleta sistemática de dados relevantes para o monitoramento e avaliação. Isso pode incluir informações sobre o número de mulheres atendidas, o perfil das participantes, os serviços prestados, as atividades realizadas, o progresso das ações processuais, a participação nas capacitações e rodas de conversa, entre outros. Os dados serão coletados de forma regular e organizada.

Questionários: serão realizados com as participantes para obter informações qualitativas sobre suas percepções, experiências e impactos do projeto em suas vidas. Esses questionários serão realizados em diferentes momentos do projeto, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos resultados alcançados e das necessidades identificadas.

Reuniões de acompanhamento: serão realizadas reuniões periódicas de acompanhamento que devem ser realizadas com a equipe do projeto para revisar o progresso, identificar desafios e tomar medidas corretivas, se necessário. Essas reuniões envolvem a discussão dos dados coletados, a análise dos indicadores de desempenho, o compartilhamento de experiências e lições aprendidas, e o planejamento de ações futuras.

Relatórios periódicos: serão elaborados para registrar o progresso e os resultados alcançados pelo projeto. Esses relatórios devem incluir informações sobre as atividades realizadas, os dados coletados, os indicadores de desempenho, as histórias de sucesso, os desafios enfrentados e as recomendações para melhorias. Os relatórios podem ser compartilhados com a equipe do projeto, parceiros e outras partes interessadas relevantes.

13. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO*

13.1. DESPESAS com RECURSOS HUMANOS (Folha de pagamento, encargos sociais e trabalhistas)

Relação da equipe (mão de obra) vinculada à parceria durante a vigência do Termo de Fomento.

Qtde	Profissionais Cargo/Função	Carga Hor. (Horas/semana)	Regime de Trabalho	Salário Base (S.B)	Provisão		Subtotal R\$ (S.B. + 13º e 1/3 Férias)	Encargos Sociais e Trabalhistas						TOTAL R\$ (Subtotal + Encargos)	
					13º Sal.	1/3 Férias		INSS (Empregado)	INSS (Patronal)	FGTS	IRRF	PIS	Outros encargos e/ou benefícios		
1	Coordenadora de projetos CBO: 131120	10 horas	Gratificação	1.785,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.785,00
1	Coordenadora Financeira CBO: 142115	10 horas	Gratificação	1.785,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.785,00
1. Total da Folha/Mês R\$				3.570,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.570,00
2. Qtde/meses inclusos na Parceria:				12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
PARCIAL da Folha (1. x 2.) R\$				42.840,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42.840,00
1	Advogada	15 horas	PJ - MEI	3.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.000,00
1	Auxiliar de Escritório	30 horas	PJ - MEI	1.800,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.800,00
1. Total da Folha/Mês R\$				4.800,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.800,00
2. Qtde/meses inclusos na Parceria:				11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
PARCIAL da Folha (1. x 2.) R\$				52.800,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.800,00
TOTAL DA FOLHA														95.640,00	

*Declaro que os trabalhadores acima relacionados não recebem em duplicidade ou sobreposição de fontes de recursos e que a carga horária disposta no quadro corresponde ao tempo dedicado exclusivamente a esta parceria.

*Mesmo que os encargos sociais e/ou trabalhistas não sejam pagos com os recursos da parceria, os mesmos devem estar evidenciados (conforme sombreamento da coluna de "Outros encargos") na planilha acima. Considere na coluna do "Total" somente o somatório do que será pago com os recursos da

parceria. Logo abaixo do quadro, coloque a observação de quais valores não estão inclusos na parceria.

Das 4 contratações que teremos, 2 delas serão contratadas através de MEI, então verbas rescisórias não são aplicadas. As outras 2 contratações serão de pessoas que já atuam na Fundação e receberão como gratificação, então todas as verbas rescisórias e pagamento de férias ficarão a cargo da Fundação, como já acontece atualmente por se tratarem de funcionárias registradas na Instituição e que continuarão no exercício de suas funções após o fim do projeto.

Segue abaixo as atribuições, tarefas desempenhadas, qualificação necessária, remuneração e jornada de trabalho em horas semanais atrelados a cada profissional atuante em atividades definidas neste plano de trabalho.

Coordenadora de projetos: Ana Lyz Machado Parreira Lúcio

Integrante do quadro de funcionários da instituição, engenheira florestal, responsável pelo desenvolvimento e coordenação dos projetos da Fundação. Exercerá a função de supervisora e coordenação geral do projeto, sendo remunerada na forma de gratificação.

Atribuições e Tarefas a serem desempenhadas:

Coordenação administrativa do projeto; acompanhamento do cumprimento de objetivos, metas, atividades e prazos a serem alcançados, coordenar as atividades e a equipe do projeto, supervisionar as diferentes etapas e processos, assegurando que tudo seja executado de acordo com o planejado e relacionamento com parceiros do projeto, órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e outras partes interessadas.

Qualificação necessária:

- Formação superior;
- Experiência profissional em coordenação de projetos;
- Conhecimentos de informática: nível intermediário em Word, PowerPoint, e Excel;
- Habilidade e experiência de trabalhos em equipe, com perfil colaborativo, propositivo e proativo.

Remuneração: R\$ 1.785,00 – a remuneração ocorrerá na forma de gratificação, pois a coordenadora compõem o quadro de funcionários da instituição.

Jornada de trabalho: 10 horas semanais

CBO: 1311-20

Coordenadora Financeira: Flávia Rodrigues de Souza, responsável financeira da Fundação Pedro

Jorge, integrante do quadro de funcionários da instituição, contadora. Exercerá função de supervisão administrativa e financeira da atividade, sendo remunerada na forma de gratificação.

Atribuições e tarefas a serem desempenhadas: coordenação financeira do projeto; produção de documentos para prestação de contas; realização de orçamentos e pagamentos das despesas referentes ao projeto; supervisão do cumprimento das atividades; execução das atividades financeiras.

Qualificação necessária:

- Formação Superior;
- Experiência com rotinas de contas a pagar e acompanhamento do fluxo de caixa;
- Experiência com planejamento e controle financeiro
- Conhecimentos de informática: nível intermediário em Word e Excel;
- Conhecimentos de Matemática Financeira.

Remuneração: R\$ 1.785,00 - a remuneração ocorrerá na forma de gratificação, pois a coordenadora financeira compõem o quadro de funcionários da instituição.

Jornada de trabalho: 10 horas semanais

CBO: 1421-15

Advogada: a pessoa a ser contratada, através de MEI, para o cargo será definida após processo seletivo.

Atribuições e tarefas desempenhadas: coordenação das atividades pertinentes a realização do projeto junto aos voluntários inscritos; atendimento jurídico às beneficiárias do projeto; acompanhamento processual às beneficiárias do projeto, acompanhar as demandas que

preencherem os requisitos para atendimento pelo projeto; oferecer cursos de capacitação a voluntários (graduandos ou formados do curso de Direito) que aderirem ao projeto, para que se tornem voluntários capacitados para realizar atendimentos e elaborar andamentos processuais, de acordo com as especificidades relacionadas a situações de violência doméstica; supervisionar atividades desempenhadas pelos voluntários; promover palestras e rodas de conversa relacionadas ao tema.

Qualificação necessária:

- Formação Superior em direito;
- Estar devidamente inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil ;
- Ter boa comunicação;
- Ter capacidade de ouvir;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ser organizado;
- Ter atenção e dedicação

Remuneração: R\$ 3.000,00

Jornada de trabalho: 15 horas semanais

CBO: 2410-05

Auxiliar de Escritório: a pessoa a ser contratada, através de MEI, para o cargo será definida após processo seletivo. Será responsável pelo primeiro atendimento as mulheres que chegarem a sede do projeto e direcionamento para as advogadas.

Atribuições e tarefas desempenhadas: Realizar atendimento telefônico e presencial, realizar agendamento dos atendimentos jurídicos, auxiliar na digitação de documentos, preparar relatórios e planilhas, organizar arquivos e controlar estoque do material de escritório;

Qualificação necessária:

- Ensino médio completo;
- Ter boa comunicação;
- Ter capacidade de ouvir;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ser organizado;
- Ter atenção e dedicação

Remuneração: R\$ 1.800,00

Jornada de trabalho: 30 horas semanais

CBO: 4110-05

Voluntários: a Fundação já conta com cerca de 15 voluntários aptos a atuar no projeto, sendo graduandos ou formados no curso de direito.

Atribuições e tarefas desempenhadas: realizaram atividades supervisionadas pela advogada contratada, como auxílio nas roda de conversa, realização de orientações jurídicas, contato telefônico com as assistidas, desenvolvimento de minutas de peças, desenvolvimento de minutas de manifestação, pesquisa de jurisprudência, separação de documentos, alimentação de planilha, e participação em reuniões de feedbacks com as assistidas.

Contratação: acontecerá de forma voluntária através de assinatura de Termo de Adesão ao Serviço Voluntário.

13.2. DESPESAS DE CUSTEIO: SERVIÇOS DE TERCEIROS					
Relação dos Serviços Contratados (telefone, água, energia, internet, licenças, treinamentos, mão de obra, eventos etc)					
Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total
1	Aluguel de espaço para realização de atividades - Área: 70m ² - Região Administrativa: SCIA/Estrutural	11	meses	1.796,66	19.763,26
2	Conta de consumo de água	11	meses	100,00	1.100,00
3	Conta de consumo de energia	11	meses	150,00	1.650,00
4	Internet 200 Mb	12	meses	100,00	1.200,00
5	Aluguel de mesas e cadeiras para evento de inauguração	28	jogo	10,00	280,00
6	Aluguel de Pula-Pula durante 4 horas para evento de inauguração	2	und	100,00	200,00
7	Aluguel de mesas e cadeiras para evento de encerramento	5	jogo	10,00	50,00
8	Aluguel de Pula-Pula durante 4 horas para evento de encerramento	2	und	100,00	200,00
9	Oficinas de capacitação	6	und	4.500,00	27.000,00
10	Quantidade de horas de carro de som para divulgação das atividades a serem desenvolvidas na comunidade	24	hrs	60,00	1.440,00
11	Panfletos (papel couchê 90g tam 15x21cm, 4x4 cores)	7.000	und	0,23	1.610,00

12	Impulsioneamento em redes sociais	12	und	50,00	600,00
13	Consultoria psicológica	40	Und	350,00	14.000,00
14	Consultoria de enfermagem	20	und	250,00	5.000,00
Total R\$					74.093,26

A psicóloga e a enfermeira serão contratadas através de prestação de serviços, consultoria, através de MEI. Segue abaixo as atribuições, tarefas desempenhadas, qualificação necessária, remuneração e jornada de trabalho em horas semanais atrelados a cada profissional atuante em atividades definidas neste plano de trabalho.

Psicóloga: a consultoria a ser contratada, através de MEI, será definida após processo seletivo.

Atribuições e tarefas desempenhadas: planejamento e execução de 4 rodas de conversa, além de atendimento psicológico individual ou em grupo (a ser definido no planejamento) ou atividades que possam ser desenvolvidas na temática.

Qualificação necessária:

- Formação Superior em psicologia;
- Ter experiência em situações de violência doméstica;
- Ter boa comunicação;
- Ter capacidade de ouvir;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter atenção e dedicação

Remuneração: R\$ 350,00 por consultoria

Jornada de trabalho: 4 horas semanais, sendo 1 consultoria a cada 15 dias

CBO: 2515-50

Enfermeira: a consultoria a ser contratada, através de MEI, será definida após processo seletivo.

Atribuições e tarefas desempenhadas: planejamento e execução de 4 rodas de conversa, além de orientação em saúde da mulher individual ou em grupo (a ser definido no planejamento) ou atividades que possam ser desenvolvidas na temática.

Qualificação necessária:

- Formação Superior em enfermagem;
- Ter experiência em saúde da mulher;
- Ter boa comunicação;
- Ter capacidade de ouvir;
- Saber trabalhar em equipe;
- Ter atenção e dedicação

Remuneração: R\$ 250,00 por consultoria

Jornada de trabalho: 4 horas semanais – 1 consultoria por semana

CBO: 2515-50

13.3. DESPESAS DE CUSTEIO: MATERIAL DE CONSUMO

Relação de materiais necessários ao desempenho das atividades (limpeza, expediente, escritório, gêneros alimentícios etc)

Item	Discriminação de Despesas	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total
1	Caixa de folha A4 - caixa com 10 resmas 500 folhas gramatura - 75g - papel sulfite	1	cxs	245,00	245,00
2	Lápis preto nº3 HB Evolution BIC	50	und	1,20	60,00
3	Caneta Esferográfica BIC Cristal ponta fina 0,8 mm azul	55	und	1,00	55,00
4	Borracha Record Mercur Branca 60	50	und	0,60	30,00
5	Apontador simples Faber Castell	50	und	1,70	85,00
6	Grampeador profissional em aço preto, 25 folhas, 15.5 cm, grampo 26/06, capacidade 230 grampos	3	und	26,00	78,00
7	Envelopes A4 - Kraft 100 unidade por caixa, A4 229x324 80g SCRITY	1	cxs	50,00	50,00
8	Etiquetas - Laser, carta, 25,4x66,7 PIMACO, 300 unidades	1	pcte	20,00	20,00
9	Cola branca 90g Maxi cola Frama	10	und	3,00	30,00
10	Marca texto Griffen Faber Castell BT	17	und	3,90	66,30
11	Quadro Branco - Moldura alumínio soft 60x90cm ESTALO	1	und	90,00	90,00
12	Marcador para quadro branco Faber Castell	8	und	9,12	72,96
13	Apagador Apagador quadro branco MP Masterprint	2	und	7,33	14,66
14	Tonner para impressora - L4160 EPSON	8	und	75,00	600,00
15	Base para corte de mesa A2 60x45 cm	1	und	52,00	52,00
16	Kit de Limpeza simples (Vassoura/rodo/pá)	2	und	40,00	80,00
17	Saco de lixo de 100 L com 100 unidades por pacote	6	pcte	40,33	241,98
18	Saco de lixo de 50 L com 100 unidades por pacote	4	pcte	40,00	160,00
19	Copo descartável 200 ml - pacote com 100 unidades	12	pcte	6,00	72,00
20	Prato descartável 21 cm - pacote com 10 unidades	12	pcte	7,50	90,00

21	Guardanapos - 23,5 x 23,5 cm - pacote com 50 unidades	10	pcte	4,16	41,60
22	Pano de chão - alvejado, algodão 0,40 x 0,62 m - pacote com 10 unidades	1	pcte	24,00	24,00
23	Pano de prato felpudo, algodão, 0,7 x 0,42 m - pacote com 5 unidades	2	pcte	25,00	50,00
21	Esponjas para louça - pacote com 4 unidades	8	pcte	6,90	55,20
22	Detergente líquido 500 ml	12	und	2,79	33,48
23	Sabão em pó- pacote 800g	4	kg	15,00	60,00
24	Desinfetante - 1 L	8	L	10,00	80,00
25	Multiuso - 500 ml	6	und	6,59	39,54
26	Lixeira cesto 60 L com roda e pedal tampa	2	und	78,00	156,00
27	Cesto para banheiro 7 L com pedal	2	und	18,00	36,00
28	Bomba elétrica para garrafão galão água recarregável	1	und	23,90	23,90
28	Garrafa Térmica de café 1,8 L	2	und	75,00	150,00
29	Pó de café 500 g	5	pcte	18	90,00
30	Açúcar refinado 1 Kg	4	pcte	5,96	23,84
31	Papel Higiênico com 10 unidades	10	pcte	14	140,00
Alimentação Evento de Inauguração					
32	Salgados	15	cento	48,00	720,00
33	Bolo	6	kg	68,00	408,00
34	Suco	19	L	4,59	87,21
35	Refrigerante 2L	24	und	10,00	240,00
36	Garrafão de Água 5L	6	und	11,40	68,40
37	Doces	5	centos	85,00	425,00

38	Cesta básica para sorteio ao fim da atividade (1 kg açúcar cristal 5 kg arroz longo fino tipo 1 250 g pó de café torrado e moído 300 g de extrato de tomate 500 g farinha de mandioca 1 kg feijão tipo 1 500 g flocos de milho 500 g goiabada 500 g macarrão sêmola 63 g macarrão instantâneo 900 ml óleo de soja 4 rolos de papel higiênico 30m x 10cm 100 g refresco em pó 1 kg sal refinado Embalagem plástica 50cm x 80cm)	10	und	56,99	569,90
Alimentação Evento de Encerramento					
	Salgados	12	cento	48,00	576,00
39	Bolo	4	kg	68,00	272,00
40	Suco	10	L	4,59	45,90
41	Refrigerante 2L	9	und	10,00	90,00
42	Doces	5	cento	85,00	425,00
43	Cesta básica para sorteio ao fim da atividade (1 kg açúcar cristal 5 kg arroz longo fino tipo 1 250 g pó de café torrado e moído 300 g de extrato de tomate 500 g farinha de mandioca 1 kg feijão tipo 1 500 g flocos de milho 500 g goiabada 500 g macarrão sêmola 63 g macarrão instantâneo 900 ml óleo de soja 4 rolos de papel higiênico 30m x 10cm 100 g refresco em pó 1 kg sal refinado Embalagem plástica 50cm x 80cm)	6	und	56,99	341,94
Alimentação das 6 Rodas de Conversa					
44	Salgados	32	cento	48,00	1.536,00
45	Bolo	32	kg	68,00	2.176,00
46	Suco	64	L	4,59	293,76
47	Refrigerante 2L	64	und	10,00	640,00
48	Garrafão de Água 20L	8	und	20,00	160,00
Alimentação Capacitações					

49	Salgados	20	cento	48,00	960,00
50	Pão	700	und	1,00	700,00
51	Margarina 500g	16	und	7,75	124,00
52	Bolo	24	und	10,00	240,00
53	Suco	46	L	4,59	211,14
54	Refrigerante 2L	48	und	10,00	480,00
55	Garrafão de Água 20L	14	und	20,00	280,00
Total R\$					15.266,71

13.4. DESPESAS DE CAPITAL: MATERIAL PERMANENTE					
Relação de equipamentos e materiais permanentes necessários ao desempenho das atividades (máquinas, aparelhos e equipamentos etc)					
Item	Discriminação da despesa	Qtde	Unidade	Vr Unitário	Valor total
1					
2					

13. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO
TOTAL GERAL R\$ 184.999,97

Obs.: Total Geral do Item 7 deve ser igual a soma dos totais dos subitens 7.1 + 7.2 + 7.3 + 7.4.

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (em R\$) - CONCEDENTE e CONTRAPARTIDA						
	Dezembro 2023	Janeiro 2024	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024	Mai 2024
1. Recurso/Parceria (Município) R\$:	184.999,97					
2. Recurso Próprio (OSC) R\$:						
	Junho 2024	Julho 2024	Agosto 2024	Setembro 2024	Outubro 2024	Novembro 2024
1. Recurso/Parceria (Município) R\$:						
2. Recurso Próprio (OSC) R\$:						

- aporte financeiro referente à contrapartida, em razão do (valor do bem, valor da obra/reforma/ampliação etc...), ser superior

- ao valor autorizado para essa parceria;
- disponibilização de operador de máquina (motorista) capacitado;
 - abastecimento do equipamento/veículo;
 - manutenção preventiva e corretiva;
 - transporte dos equipamentos no campo;
 - guarda, conservação e limpeza;
 - gestão administrativa, técnica e operacional dos equipamentos e dos serviços a serem prestados;
-
- contratação de seguro contra roubo, furto, e incêndio e quaisquer outros que venham a incidir sobre os bens, durante toda a vigência da parceria, conforme disposto no Edital;
 - capacitação do servidor às expensas da OSC proponente (inscrição em cursos, seminários, diárias, transporte etc.);
 - outros (especificar)

(Assinalar os itens que constarão da contrapartida da OSC, e especificar quaisquer outras que julgar pertinentes).

Não haverá contrapartida oferecida pela Fundação.

15. CAPACIDADE INSTALADA

A Fundação Pedro Jorge, conta com 2 funcionárias em seu quadro, sendo:

- Ana Lyz Machado Parreira Lúcio, coordenadora de projetos, integrante do quadro de funcionários da instituição, engenheira florestal, responsável pelo desenvolvimento e coordenação dos projetos da Fundação. Exercerá a função de supervisora e coordenação geral do projeto.

Função no projeto: Coordenação administrativa do projeto; acompanhamento do cumprimento de objetivos, metas, atividades e prazos a serem alcançados, coordenar as atividades e a equipe do projeto, supervisionar as diferentes etapas e processos, assegurando que tudo seja executado de acordo com o planejado e relacionamento com parceiros do projeto, órgãos governamentais, organizações da sociedade civil e outras partes interessadas

Remuneração: R\$ 4.770,00

- Flávia Rodrigues de Souza, responsável financeira da Fundação Pedro Jorge, integrante do quadro de funcionários da instituição, contadora. Exercerá função de supervisão administrativa e financeira da atividade.

Função no projeto: Coordenação financeira do projeto; produção de documentos para prestação de contas; realização de orçamentos e pagamentos das despesas referentes ao projeto; supervisão do cumprimento das atividades; execução das atividades financeiras.

Remuneração: R\$ 4.795,49,05

A Fundação conta com sede própria, sendo uma sala na Procuradoria da República no Distrito Federal, e também com veículo institucional.

